

# O ENCONTRO DE ABEL E IZUKU

LUÍS FELIPE MEDEIROS MOURA

COLÉGIO SANTA TERESA DE JESUS



***ATÉ ONDE PODE CHEGAR O PRECONCEITO? ATÉ ONDE PODE NOS LEVAR A FORÇA DO AMOR, DO DIÁLOGO, DA COMPREENSÃO? E SE OS FAMOSOS HERÓIS SE ABRISSEM A UM NOVO PODER? É O QUE LUÍS FELIPE NOS MOSTRA EM SEU PEQUENO CONTO...***

Em um mundo paralelo, no qual 80% da população mundial possui poderes chamados de individualidades, as coisas aconteciam um tanto diferente do que acontecem no nosso planeta Terra. O sistema de governo, por exemplo, neste mundo paralelo, beneficiava estes “individuais” que são capazes de inúmeros feitos incríveis enquanto os outros 20% por cento não possuem poderes e seguem suas vidas normalmente. Dentre estes, um jovem garoto chamado de Izuku tinha um sonho de ser um herói...

Mas após descobrir que não tem individualidade e que seus irmãos têm (isso mesmo, Izuku tem dois irmãos, sendo ele o mais velho), ele ficou muito triste. Isto porque no mundo deles havia muito preconceito com aqueles que não possuem individualidade ou poderes especiais.

“

**APÓS DESCOBRIR QUE NÃO TEM INDIVIDUALIDADE E QUE SEUS IRMÃOS TÊM (ISSO MESMO, IZUKU TEM DOIS IRMÃOS, SENDO ELE O MAIS VELHO), ELE FICOU MUITO TRISTE POR CONTA DE QUE NESSE MUNDO HAVIA MUITO PRECONCEITO COM AQUELES QUE NÃO POSSUEM INDIVIDUALIDADE OU PODERES ESPECIAIS.**

”

Por isso Izuku era humilhado e tratado como lixo, até mesmo pela sua própria família. É que achavam-no comum e isso era quase uma desonra naquela sociedade. Enfim, sua vida familiar não era fácil e isso o deixava muito triste mesmo. Como se não bastasse, seu “amigo” Bakugou fazia bullying com ele... Parecia que tudo dava errado na vida de Izuku... E tudo piorava porque, muitas vezes, Izuku era impulsivo, metendo-se em confusão...

Então em um certo dia Izuku saiu caminhando pela cidade. Estava sem rumo, meio triste e sem perceber entrou num beco. Estava bastante desorientado. No entanto, foi abordado por um homem misterioso com uma bela espada que o levou para uma caverna numa floresta perto da cidade. O misterioso homem se apresentou como Abel. No começo Izuku não suspeitou do nome mas depois começou a lembrar de alguém com esse nome. Num pulo ele gritou:

- Abel, Filho de Adão?

Abel deu uma pequena risada e falou:

- Se quiser entender o que aconteceu sente-se que eu vou contar-te minha história.

Então o senhor Abel começou a contar sua história àquele jovem menino. E era, mais ou menos, assim: após ser morto por seu irmão, Caim, os Devitas pegaram o corpo de Abel e fizeram inúmeros rituais satânicos.

Criaram-lhe uma alma corrompida por sentimentos negativos e com um forte desejo de matar.

Foi dessa forma que, por anos e anos sem conta, Abel nutriu um ódio por seu irmão e por toda a humanidade. Acreditando ter sido injustiçado e morto covardemente, matou inúmeras pessoas. Mas com o passar do tempo o selo do ódio que lhe foi dado acabou se rompendo e então ele viu tudo o que fez e, como forma de arrependimento, decidiu cuidar de Izuku como filho por três dias e três noites.

Izuku, ouvindo isso começou a chorar pois Abel foi a segunda pessoa que se importou com ele depois de seu pai, que morreu em um ataque de vilões no qual os "heróis" não fizeram nada para ajudar.

“

**FOI DESSA FORMA QUE, POR ANOS E ANOS SEM CONTA, ABEL NUTRIU UM ÓDIO POR SEU IRMÃO E POR TODA A HUMANIDADE. ACREDITANDO TER SIDO INJUSTIÇADO E MORTO COVARDEMENTE, MATOU INÚMERAS PESSOAS. MAS COM O PASSAR DO TEMPO O SELO DO ÓDIO QUE LHE FOI DADO ACABOU SE ROMPENDO E ENTÃO ELE VIU TUDO O QUE FEZ E COMO FORMA DE ARREPENDIMENTO DECIDIU CUIDAR DE IZUKU COMO FILHO POR TRÊS DIAS E TRÊS NOITES...**

”

Com o selo do ódio rompido, Abel ficou com tempo limitado no mundo dos vivos, pois o selo do ódio que possuía era o que mantinha seu corpo imortal.

Durante os três dias que cuidou de Izuku, Abel emprestou-lhe seus poderes. Mas disse-lhe as consequências: ele poderia facilmente sentir ódio e vontade de matar, mas como Izuku tinha uma boa índole, conseguiria aguentar isso numa boa. Isso não seria um problema...

Depois de cuidar de Izuku, Abel iria para o além se encontrar com seu irmão e juntos iriam se encontrar com seus pais. Dali, então, Abel não sabia para onde iria. Antes de partir ele pede para Izuku não sentir ódio e raiva de sua família, por mais que houvesse sido maltratado. Afinal, dizia Abel, eles só não sabem do grande talento que você tem, Izuku. E depois, "nem todo herói precisa de poder ou de capa".

Abel sabia, em seu íntimo, que os poderes de Izuku estavam na sua capacidade de amar e por isso ele seria o herói número um!

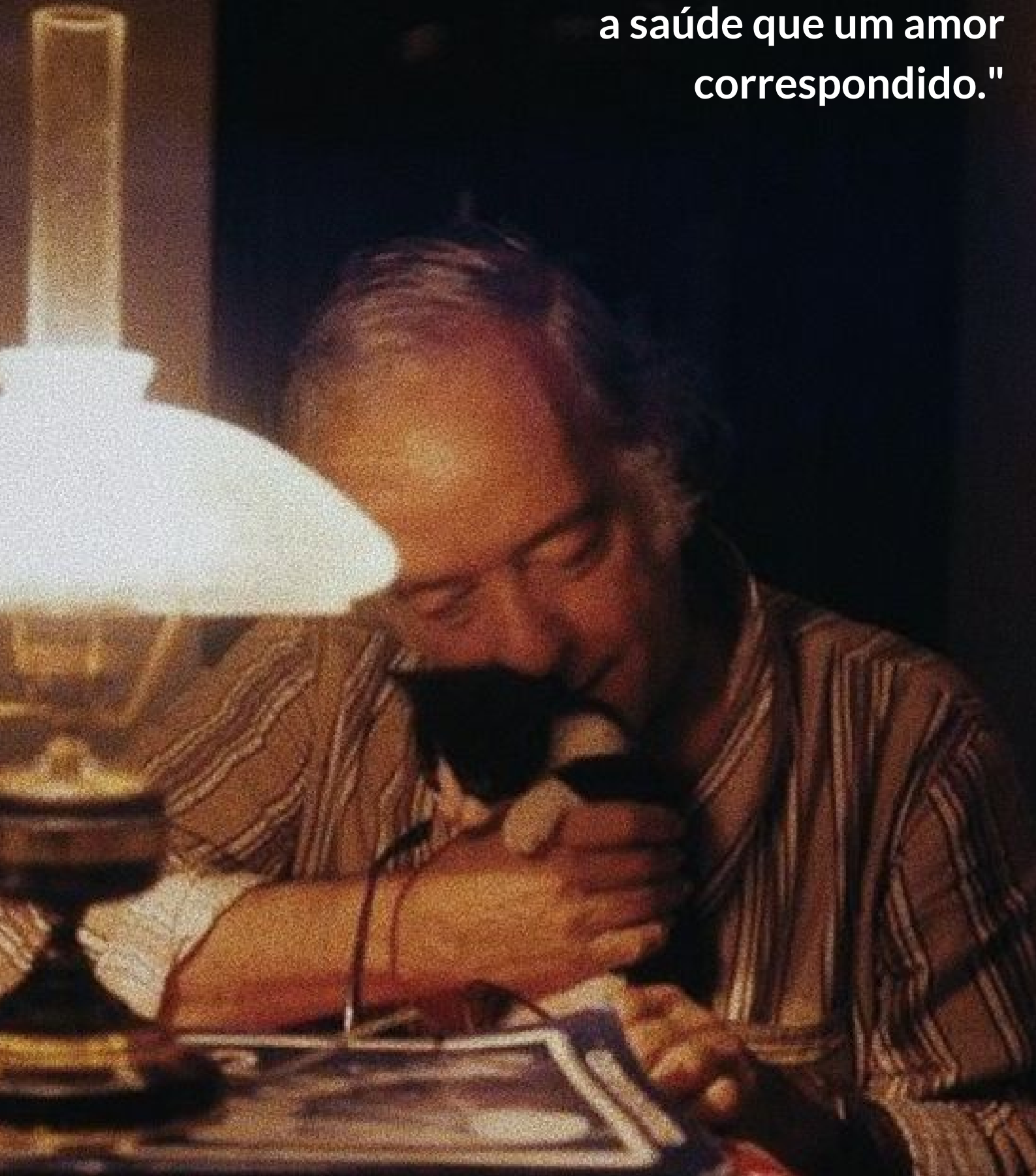
Após tudo, após os dias de diálogo, Izuku abraça Abel e, começando a chorar, o agradece por tudo o que Abel havia feito. Abel faz o mesmo e aos poucos vai desaparecendo, após alguns minutos Izuku se levanta e sai da caverna rumo à cidade prometendo a si mesmo se tornar o herói número um daquela sociedade...



**Com o selo do ódio rompido, Abel ficou com tempo limitado no mundo dos vivos, pois o selo do ódio é o que o mantinha imortal.**



**"Amai, porque nada melhor para  
a saúde que um amor  
correspondido."**



**VINÍCIUS DE MORAES**

***Depois desse encontro, e, compreendendo a situação que vivera em seu passado, deixando aflorar em seu coração a força do amor, Izuku desenvolveu grandes habilidades: força de 430 homens, velocidade de 130 cavalos, além de emitir uma chama carmesim de grande beleza e intensidade, cerca de 60 vezes mais forte que qualquer outra chama.***

Depois desse encontro, e, compreendendo a situação que vivera em seu passado, deixando aflorar em seu coração a força do amor, Izuku desenvolveu grandes habilidades: força de 430 homens, velocidade de 130 cavalos, além de emitir uma chama carmesim de grande beleza e intensidade, cerca de 60 vezes mais forte que qualquer outra chama.

Além disso, pode materializar armas e outras coisas por meio de pequenas fendas dimensionais. Esse processo ocorre em microssegundos. O que ele mais gosta de materializar são a adaga e a espada de Abel - lembranças de seu antigo mestre...

Hoje, Izuku raramente é impulsivo; é muito calmo e muito educado e, por vezes, muito solene. Até a sua voz acalma; faz uma pessoa traumatizada ou triste sentir-se bem. As garotas, perto dele, ficam coradas; às vezes chega parecer mais velho. Quando fica com raiva ou contrariado, sua voz até muda o tom ficando mais grossa; quando dorme fica um pouco sensível, se é que vocês me entendem. Tanto assim que ele lembra um gato dormindo...

*Hoje, Izuku raramente é impulsivo; é muito calmo e muito educado e, por vezes, muito solene. Até a sua voz acalma; faz uma pessoa traumatizada ou triste sentir-se bem.*



"SOMOS O QUE  
FAZEMOS  
REPETIDAMENTE.  
EXCELÊNCIA NÃO É  
UM ATO, MAS UM  
HÁBITO."

ARISTÓTELES





**BLACK LIVES MATTER**



## *Revista Discentes*

Revista do ensino médio do estado do Ceará!

---

**Nós acreditamos numa  
educação pública universal  
de qualidade.**

Revista Discentes

